



BANCO ABC BRASIL S.A.
 Companhia Aberta
 CNPJ nº 28.195.667/0001-06
 Sede do Banco ABC Brasil São Paulo:
 Avenida Cidade Jardim, 803

Relatório da **Administração**

Desempenho no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC BRASIL S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda expertise na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de dezembro de 2023: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings) 62,4%; Mercado: 30,4%; Administradores e Conselheiros: 5,3%; e Ações em Tesouraria: 1,9%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$851,6 milhões no ano de 2023 (R\$800,2 milhões no ano de 2022), representando um retorno sobre o patrimônio médio de 15,5% a.a. no ano de 2023 (16,2% a.a. no ano de 2022).

O aumento do resultado do Banco em relação ao exercício anterior é explicado, principalmente, pelo aumento da Margem Financeira com Clientes, pelo aumento da Margem com o Mercado e pelo aumento do Patrimônio Líquido remunerado a CDI. O resultado foi parcialmente impactado por maiores Despesas de Provisão e maiores Despesas de Pessoal, Administrativas e PLR.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$35,3 bilhões ao final de dezembro de 2023 (R\$36,9 bilhões ao final de dezembro de 2022). Em relação à qualidade da carteira, 94,0% das operações com crédito e 98,4% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C no final de dezembro de 2023, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 95,4%. O saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito representou 3,60% do total da carteira de empréstimos ao final de dezembro de 2023 (2,73% ao final de dezembro de 2022).

Instrução CVM 80/2022

Em atendimento à Instrução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A. informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

Declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a (i) Asseguração limitada sobre relatório ESG e (ii) Procedimento previamente acordado sobre operações garantidas pelo programa FGI PEAC. Contratamos um total de R\$162 mil referente a tais serviços, o que equivale a aproximadamente 1,7% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 do Banco e suas controladas.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do exercício, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$2.599,3 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de Risco

1 - Risco Corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nº 4.557/17, 4.745/19 e 4.945/21 do Banco Central do Brasil, mantêm estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no site da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços de RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

A Gestão do Risco Corporativo é responsável de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com atuação de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e Compliance.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2 - Risco Operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco.

O Comitê de Risco Operacional, Compliance e Segurança da Informação (CROCS) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, Compliance, segurança da informação e controles internos.

3 - Risco de Mercado e Liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos prevê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4 - Risco de Crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplimento.

Também é responsabilidade da Área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5 - Responsabilidade Socioambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática ("PRSAC") aprovada pelo Conselho no 4T22 traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental e climático, em aderência à Resolução 4.945/21 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito e de mercado. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais junto aos clientes.

6 - Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções nº 4.557/17 e 4.745/19 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no site da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços de RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil.

7 - Comitê de Remuneração

O Banco ABC Brasil conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e suas subsidiárias, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 e Resolução nº 4.658/18 do Conselho Monetário Nacional.

8 - Risco de Conformidade

O Banco ABC Brasil, por meio das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa), Agentes de Compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e com apoio da área institucional de Compliance Regulatório (2ª Linha de Defesa), busca assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores. Considera-se risco de conformidade, a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação infralegal ou dos princípios e valores corporativos.

A área de Compliance é a unidade responsável pela gestão do risco de conformidade do Grupo ABC Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.595/17. A cultura de compliance é responsabilidade de todos, os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. A forma de atuação da área de Compliance compreende ações preventivas, detectivas e corretivas.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2024

A Administração

Balanços **patrimoniais**

31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Banco		Consolidado	
		dez/23	dez/22	dez/23	dez/22
Ativo					
Disponibilidades	4	646.803	329.813	647.009	329.879
Instrumentos financeiros		56.010.588	53.797.738	56.572.415	54.647.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.092.910	6.149.351	5.092.910	6.149.351
Carteira de câmbio	8	5.621.210	7.105.059	5.621.210	7.105.059
Títulos e valores mobiliários	5.a	19.249.520	13.447.247	19.099.734	13.674.494
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.140.431	1.680.988	2.846.104	2.284.559
Operações de crédito	6	23.906.517	25.414.093	23.922.457	25.433.212
Outros ativos		1.578.764	1.325.367	2.788.015	1.903.598
Relações interfinanceiras		608.284	293.766	608.284	293.766
Negociação e intermediação de valores	9.a	504.865	613.223	642.531	683.162
Rendas a receber		24.443	23.950	28.480	23.950
Despesas antecipadas		22.137	18.838	22.137	18.838
Ativos não financeiros mantidos para venda		133.975	157.415	133.975	157.415
Diversos	9.b	285.060	128.175	1.352.608	726.467
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(860.181)	(693.603)	(860.181)	(693.603)
Ativos fiscais diferidos	19	1.234.318	1.039.857	1.237.047	1.041.378
Investimentos		942.997	799.785	5.344	10.417
Participações em coligadas e controladas	10	937.653	789.368	—	—
Outros investimentos		5.344	10.417	5.344	10.417
Imobilizado de uso	11	95.292	78.093	95.292	78.093
Intangível	11	338.964	241.847	338.964	241.847
Depreciações e amortizações	11	(191.293)	(150.440)	(191.293)	(150.440)
Imobilizado de uso intangível		(63.471)	(55.454)	(63.471)	(55.454)
		(127.822)	(94.986)	(127.822)	(94.986)
Total do ativo		59.796.252	56.768.457	60.632.612	57.408.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Notas	Banco		Consolidado	
		dez/23	dez/22	dez/23	dez/22
Passivo e patrimônio líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		52.734.629	50.563.514	53.216.934	50.985.031
Depósitos	12	10.559.081	10.390.568	10.472.468	10.354.303
Captações no mercado aberto	12	1.712.389	1.519.555	1.683.322	1.448.963
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	19.805.243	17.351.698	19.805.243	17.351.698
Obrigações por empréstimos e repasses	12	10.529.944	10.474.740	10.633.277	10.474.740
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.859.241	1.459.819	2.353.893	1.958.193
Carteira de câmbio	8	5.751.342	7.129.718	5.751.342	7.129.718
Dívidas subordinadas	12	2.517.398	2.247.416	2.517.398	2.247.416
Outras obrigações		535.787	448.089	726.448	542.143
Relações interfinanceiras		16	29	16	29
Relações interdependências		160.494	100.200	160.494	100.200
Sociais e estatutárias		172.643	82.037	172.643	82.037
Fiscais e previdenciárias	14.a	174.676	186.083	235.835	212.656
Negociação e intermediação de valores	14.c	2.469	32.298	132.001	99.803
Diversas	14.b	22.539	47.433	25.459	47.418
Provisões	13	303.869	316.111	388.147	421.196
Obrigações fiscais diferidas	19	350.238	325.366	415.712	273.071
Patrimônio líquido		5.871.729	5.205.386	5.885.371	5.207.403
Capital social:	24.a	4.472.131	4.315.017	4.472.131	4.315.017
De domiciliados no país		1.134.708	1.052.046	1.134.708	1.052.046
De domiciliados no exterior		3.337.423	3.262.971	3.337.423	3.262.971
Reserva de capital		52.534	52.534	52.534	52.534
Reserva de lucros		1.413.017	918.594	1.413.017	918.594
Outros resultados abrangentes		(26.623)	(3.397)	(26.623)	(3.397)
Ações em tesouraria	24.e	(69.326)	(82.162)	(69.326)	(82.162)
Participações de acionistas não controladores		—	—	13.642	2.017
Total do passivo		59.796.252	56.768.457	60.632.612	57.408.844

Demonstrações do **resultado**

Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco		Consolidado					
		2º Semes-tre 2023	Acumu-lado 2023	2º Semes-tre 2022	Acumu-lado 2022	2º Semes-tre 2023	Acumu-lado 2023	2º Semes-tre 2022	Acumu-lado 2022
Receitas da intermediação financeira		3.305.789	4.441.439	2.844.490	4.076.613	3.395.675	5.616.433	2.908.191	4.181.066
Operações de crédito		1.537.228	2.672.615	1.566.035	2.450.682	1.538.440	2.675.813	1.567.630	2.522.221
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.455.335	2.807.223	1.041.918	1.603.484	1.450.400	2.817.495	1.056.679	1.629.421
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	283.114	137.198	186.345	55.609	376.723	298.722	233.690	132.586
Resultado de operações de câmbio		30.112	(175.597)	50.192	(33.162)	30.112	(175.597)	50.192	(33.162)
Despesas da intermediação financeira		(2.627.087)	(4.098.146)	(2.117.659)	(2.618.778)	(2.620.503)	(4.087.775)	(2.113.831)	(2.607.656)
Operações de captação no mercado		(1.937.829)	(3.715.134)	(1.731.539)	(2.990.942)	(1.931.245)	(3.704.763)	(1.727.711)	(2.979.820)
Operações de empréstimos e repasses		(537.788)	(57.959)	(214.040)	602.190	(537.788)	(57.959)	(214.040)	602.190
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(151.460)	(325.619)	(172.143)	(230.416)	(151.460)	(325.619)	(172.143)	(230.416)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio		(10)	566	63	390	(10)	566	63	390
Resultado bruto da intermediação financeira		678.702	1.343.293	726.831	1.457.835				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Banco									
	Capital social de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.315.017	32.246	28.609	342.913	55.000	(10.212)	6.815	—	(94.110)	4.669.463
Ajuste ao valor de mercado - TVM	—	—	—	—	—	6.815	—	—	—	6.815
Aquisição/distribuição de ações próprias	—	—	—	—	—	—	—	11.948	—	11.948
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	—	—	800.234	—	800.234
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	—	—	—	(308.162)	—	(308.162)
Destinação - reserva legal	—	—	40.012	—	—	—	—	(40.012)	—	—
Constituição de reservas	—	—	—	452.060	—	—	—	(452.060)	—	—
Constituição de reserva - remuneração da administração	—	25.088	—	—	—	—	—	—	—	25.088
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.315.017	57.334	68.621	794.973	55.000	(3.397)	—	(82.162)	5.205.386	
Ajuste ao valor de mercado - TVM	—	—	—	—	—	(23.226)	—	—	—	(23.226)
Aquisição/distribuição de ações próprias	—	—	—	—	—	—	—	12.836	—	12.836
Aumento de capital	157.114	—	—	—	—	—	—	—	—	157.114
Lucro líquido do período	—	—	—	—	—	—	—	851.582	—	851.582
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	—	—	—	(357.159)	—	(357.159)
Destinação - reserva legal	—	—	42.579	—	—	—	—	(42.579)	—	—
Constituição de reservas	—	—	—	451.844	—	—	—	(451.844)	—	—
Constituição de reserva - remuneração da administração	—	25.196	—	—	—	—	—	—	—	25.196
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.472.131	82.530	111.200	1.246.817	55.000	(26.623)	—	(69.326)	5.871.729	
Saldos em 30 de junho de 2023	4.315.017	66.314	88.216	794.973	55.000	(7.289)	—	187.467	(78.887)	5.420.811
Ajuste ao valor de mercado - TVM	—	—	—	—	—	(19.334)	—	—	—	(19.334)
Aquisição/distribuição de ações próprias	—	—	—	—	—	—	—	9.561	—	9.561
Aumento de capital	157.114	—	—	—	—	—	—	—	—	157.114
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	—	—	459.681	—	459.681
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	—	—	—	(172.320)	—	(172.320)
Destinação - reserva legal	—	—	22.984	—	—	—	—	(22.984)	—	—
Constituição de reservas	—	—	—	451.844	—	—	—	(451.844)	—	—
Constituição de reserva - remuneração da administração	—	16.216	—	—	—	—	—	—	—	16.216
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.472.131	82.530	111.200	1.246.817	55.000	(26.623)	—	(69.326)	5.871.729	

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Notas	Banco				Consolidado			
	2º Semestre 2023	Acumulado 2023	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	2º Semestre 2023	Acumulado 2023	2º Semestre 2022	Acumulado 2022
Apureção do valor adicionado								
Receitas	3.389.285	5.490.154	2.883.144	4.218.546	3.548.774	5.755.013	2.971.119	4.360.749
Receitas da intermediação financeira	3.305.789	5.441.439	2.844.490	4.076.613	3.395.675	5.616.433	2.908.191	4.181.066
Receitas de prestação de serviços	161.247	306.399	208.274	367.979	230.585	395.377	228.781	401.864
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(7)	(151.460)	(325.619)	(172.143)	(230.416)	(151.460)	(172.143)	(230.416)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Variação cambial sobre câmbio	(10)	566	63	390	(10)	566	63	390
Outras receitas operacionais	17	73.719	67.369	2.460	3.980	73.984	67.896	6.227
Despesas de intermediação financeira	(2.475.617)	(3.773.093)	(1.945.579)	(2.388.752)	(2.469.033)	(3.762.722)	(1.941.751)	(2.377.630)
Insumos adquiridos de terceiros	(119.705)	(240.739)	(123.650)	(239.594)	(123.636)	(247.856)	(127.725)	(246.350)
Processamento de dados e comunicações	16	(40.352)	(80.925)	(33.899)	(58.328)	(41.058)	(81.060)	(58.328)
Serviços de terceiros	16	(8.135)	(15.570)	(8.834)	(16.033)	(8.845)	(16.724)	(9.325)
Serviços do sistema financeiro	16	(20.733)	(39.926)	(18.277)	(34.935)	(20.820)	(40.032)	(34.972)
Serviços técnicos especializados	16	(18.601)	(34.367)	(30.538)	(52.938)	(18.706)	(34.735)	(30.603)
Despesas de viagem	16	(5.286)	(9.425)	(4.185)	(6.671)	(5.394)	(4.207)	(6.713)
Promoções e relações públicas, propaganda e publicidade	16	(13.145)	(26.613)	(10.769)	(21.280)	(13.174)	(26.642)	(10.771)
Outras despesas operacionais	18	(3.148)	(10.379)	(9.569)	(29.713)	(4.956)	(14.242)	(12.697)
Receitas não operacionais	4	4.010	6.297	9.208	21.298	4.010	6.297	9.208
Despesas não operacionais	(487)	(2.263)	(4.775)	(20.610)	(487)	(2.263)	(4.775)	(20.610)
Outras despesas administrativas	16	(13.228)	(27.568)	(12.012)	(20.384)	(14.206)	(28.861)	(20.885)
Valor adicionado bruto	793.963	1.476.322	813.915	1.590.200	956.105	1.744.435	901.643	1.736.769
Retenções	(23.460)	(41.109)	(16.333)	(30.949)	(23.460)	(41.109)	(16.333)	(30.949)
Depreciação e amortização	16	(23.460)	(41.109)	(16.333)	(30.949)	(23.460)	(16.333)	(30.949)
Valor adicionado líquido produzido	770.503	1.435.213	797.582	1.559.251	932.645	1.703.326	885.310	1.705.820
Valor adicionado recebido em transferência	78.412	138.071	49.491	82.521	—	—	—	—
Resultado de participações em controladas	78.412	138.071	49.491	82.521	—	—	—	—
Valor adicionado total a distribuir	848.915	1.573.284	847.073	1.641.772	932.645	1.703.326	885.310	1.705.820
Distribuição do valor adicionado	848.915	1.573.284	847.073	1.641.772	932.645	1.703.326	885.310	1.705.820
Pessoal	315.482	611.689	301.273	559.926	332.438	634.675	305.378	568.110
Remuneração direta	136.977	274.474	122.327	231.665	148.143	289.033	125.267	236.938
Benefícios	31.056	59.013	29.507	59.056	31.833	60.066	29.678	59.489
Encargos sociais - FGTS	10.736	22.076	8.775	17.573	11.188	22.722	8.919	17.842
Treinamentos	1.930	3.363	1.469	3.031	1.930	3.363	1.469	3.031
Participações nos lucros e resultados	134.763	252.763	139.195	248.901	139.344	253.491	140.025	250.037
Impostos, taxas e contribuições	61.163	85.390	120.519	261.787	115.748	178.846	153.134	315.190
Federais	51.823	67.430	109.082	240.959	100.924	153.386	141.179	293.549
Estaduais	103	103	1	2.964	4.528	64	64	64
Municipais	9.237	17.857	11.436	20.827	11.860	20.932	11.891	21.577
Remuneração de capitais de terceiros	12.589	24.623	9.861	19.825	12.645	24.679	9.861	19.825
Aluguéis	16	12.589	24.623	9.861	19.825	24.679	9.861	19.825
Remuneração dos acionistas	459.681	851.582	415.420	800.234	471.814	865.126	416.937	802.695
Juros sobre o capital próprio	24b	172.320	357.159	161.658	308.162	172.320	357.159	161.658
Lucros retidos	287.361	494.423	253.762	492.072	287.361	494.423	253.762	492.072
Participações de acionistas não controladores	—	—	—	—	12.133	13.544	1.517	2.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

c) **Críticas de avaliação dos passivos**
As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.
As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado e encontram-se atualizados por índices oficiais de encargos, calculados até a data do balanço.
As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.
Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.
As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.
As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IDB - Inter-American Development Bank, PROPARGO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA e IFC - International Finance Corporation) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.
d) **Hedge Accounting**
Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.
A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada com parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.
Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.
O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b e 12.b respectivamente.
e) **Apureção das receitas e despesas**
As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.
Também são reconhecidas com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.
f) **Ativos e passivos contingentes**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios descritos a seguir:
• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
• Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
g) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)**
É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.
h) **Imposto de Renda e Contribuição Social**
As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.
3. Segregação entre circulante e não circulante
Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes
Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimento ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram em prazo superior a doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante e os títulos classificados como disponível para venda e mantidos até o vencimento, são classificados conforme a data de vencimento do papel, independentemente de sua liquidez, conforme estabelecido pela Circular Bacem nº 3.068/01.
A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrada, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.
i) As estimativas de realizações futuras dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas foram apuradas conforme nota 19 e são demonstradas abaixo:

Notas	Banco		Consolidado			
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
	1.137.111	97.207	1.234.318	1.139.840	97.207	1.237.047
Ativos fiscais diferidos	350.238	—	350.238	415.712	—	415.712
Obrigações fiscais diferidas	—	—	—	—	—	—
ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como disponíveis para venda, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 716.283 no Banco e R\$ 765.780 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023. iii) Os títulos públicos classificados como mantidos até o vencimento, com vencimento superior a um ano, são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R\$ 2.178.893, classificados no longo prazo, no Banco e Consolidado em 31 de dezembro de 2023.						

Notas	Banco			Banco		
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Total	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Total
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo						
Disponibilidades	4	646.803	646.803	329.813	—	329.813
Instrumentos financeiros		39.437.917	56.010.588	37.442.995	16.354.743	53.797.738
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.971.201	121.709	5.929.101	6.101.084	48.267
Carteira de câmbio	8	5.541.913	79.297	5.621.210	6.606.871	499.188
Sociais e valores mobiliários	5.a	10.389.207	8.860.313	19.249.		

→ continuação

BANCO ABC BRASIL S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas Explicativas às
demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Notas	Consolidado						
	Dezembro de 2023			Dezembro de 2022			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Ativo							
Disponibilidades	4	647.009	–	647.009	329.879	–	329.879
Instrumentos financeiros		39.914.959	16.657.456	56.572.415	37.845.293	16.802.382	54.647.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez		4.971.201	121.709	5.092.910	6.101.084	48.267	6.149.351
Carteira de câmbio	8	5.541.913	–	5.541.913	6.806.871	499.188	7.106.059
Títulos e valores mobiliários	5.a	10.391.960	8.697.774	19.089.734	6.432.644	7.241.850	13.674.494
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.161.598	684.506	2.846.104	1.597.066	687.493	2.264.559
Operações de crédito	6	16.848.287	7.074.170	23.922.457	17.107.628	8.325.584	25.433.212
Outros ativos		2.164.743	623.272	2.788.015	1.632.211	271.387	1.903.598
Relações interfinanceiras		605.073	3.211	608.284	290.460	3.306	293.766
Negociação e intermediação de valores	9.a	642.531	–	642.531	683.162	–	683.162
Rendias a receber		22.946	5.534	28.480	19.828	4.122	23.950
Despesas antecipadas		11.523	10.614	22.137	12.151	6.687	18.838
Ativos não financeiros mantidos para venda		96.975	37.000	133.975	120.415	37.000	157.415
Diversos	9.b	785.695	566.913	1.352.608	506.195	220.272	726.467
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(672.523)	(187.658)	(860.181)	(515.126)	(178.477)	(693.603)
Ativos fiscais diferidos	19	–	1.237.047	1.237.047	–	1.041.378	1.041.378
Investimentos		–	5.344	5.344	–	10.417	10.417
Outros investimentos		–	5.344	5.344	–	10.417	10.417
Imobilizado de uso	11	–	95.292	95.292	–	78.093	78.093
Intangível	11	–	338.964	338.964	–	241.847	241.847
Depreciações e amortizações	11	–	(191.293)	(191.293)	–	(150.440)	(150.440)
Imobilizado de uso		–	(63.471)	(63.471)	–	(55.454)	(55.454)
Intangível		–	(127.822)	(127.822)	–	(94.986)	(94.986)
Total do ativo		42.054.188	18.578.424	60.632.612	39.292.257	18.116.587	57.408.844

Notas	Consolidado						
	Dezembro de 2023			Dezembro de 2022			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Passivo e patrimônio líquido							
Depósitos e demais instrumentos financeiros		36.450.363	16.766.571	53.216.934	36.884.739	14.080.292	50.965.031
Depósitos	12	9.531.822	940.646	10.472.468	9.021.902	1.332.401	10.354.303
Captações no mercado aberto		1.683.322	–	1.683.322	1.448.963	–	1.448.963
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	8.468.254	11.336.989	19.805.243	9.321.026	8.030.672	17.351.698
Obrigações por empréstimos e repasses	12	8.985.277	1.648.000	10.633.277	8.517.679	1.957.061	10.474.740
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.708.938	644.955	2.353.893	1.400.861	557.332	1.958.193
Carteira de câmbio	8	5.671.086	80.256	5.751.342	6.937.681	192.037	7.129.718
Dívidas subordinadas	12	401.664	2.115.725	2.517.389	236.627	2.010.789	2.247.416
Outras obrigações		706.172	20.276	726.448	514.292	27.851	542.143
Relações interfinanceiras		16	–	16	29	–	29
Relações interdependências		160.492	2	160.494	100.200	–	100.200
Sociais e estatutárias		172.320	323	172.643	81.716	321	82.037
Fiscais e previdenciárias	14.a	233.091	2.744	235.835	210.441	2.215	212.656
Negociação e intermediação de valores	14.c	132.001	–	132.001	99.803	–	99.803
Diversas	14.b	8.252	17.207	25.459	22.103	25.315	47.418
Provisões	13	349.114	39.033	388.147	394.114	27.082	421.196
Obrigações fiscais diferidas	19	–	415.712	415.712	–	273.071	273.071
Patrimônio líquido		–	5.885.371	5.885.371	–	5.207.403	5.207.403
Capital social:	24.a	–	4.472.131	4.472.131	–	4.315.017	4.315.017
De domiciliados no país		–	1.134.708	1.134.708	–	1.052.046	1.052.046
De domiciliados no exterior		–	3.337.423	3.337.423	–	3.262.971	3.262.971
Reserva de capital		–	82.530	82.530	–	57.334	57.334
Reserva de lucros		–	1.413.017	1.413.017	–	918.594	918.594
Outros resultados abrangentes		–	(26.623)	(26.623)	–	(3.397)	(3.397)
Ações em tesouraria	24.e	–	(69.326)	(69.326)	–	(82.162)	(82.162)
Participações de acionistas não controladores		–	13.642	13.642	–	2.017	2.017
Total do passivo		37.505.649	23.126.963	60.632.612	37.793.145	19.615.699	57.408.844

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
	Disponibilidades	646.803	329.813	647.009
Aplicações financeiras de liquidez	4.001.065	4.900.082	4.001.065	4.900.082
Aplicações em moedas estrangeiras	270.252	838.842	270.252	838.842
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	3.730.813	4.061.240	3.730.813	4.061.240
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.647.868	5.229.895	4.648.074	5.229.961

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são demonstradas como segue:

	Dezembro de 2023				Dezembro de 2022			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Custo	Contábil	Custo	Contábil	Custo	Contábil	Custo	Contábil
Títulos para negociação								
Letras financeiras do tesouro - LFT	94.661	94.735	95.730	95.805	67.796	67.796		
Eurobônus	40.729	38.424	40.729	38.424	21.957	21.957		
Notas do tesouro nacional - NTN - B	2.126.129	2.173.495	2.126.129	2.173.495	1.074.627	1.074.627		
Debêntures	352.535	354.300	352.535	354.300	246.147	246.147		
Notas do tesouro americano - T-Bills	1.948.476	1.947.892	1.948.476	1.947.892	1.419.820	1.419.820		
Títulos públicos - outros países	164.898	132.731	164.898	132.731	173.322	173.322		
Ações de companhias abertas	497.808	497.790	497.808	497.790	–	–		
Fundo de investimento	1.126	1.126	2.810	2.810	–	–		
Subtotal - títulos para negociação	4.728.554	4.742.703	4.731.307	4.745.457	3.003.669	3.003.669		
Títulos disponíveis para venda (b)								
Letras financeiras do tesouro - LFT	716.537	716.283	766.000	765.780	1.282.301	1.491.260		
Eurobônus	55.142	51.243	50.674	51.243	32.687	32.687		
Notas do tesouro nacional - NTN - B	525.365	525.578	525.365	525.578	895.237	895.237		
Notas do tesouro nacional - NTN - A	87.304	109.841	114.787	109.841	119.906	119.906		
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	6.691	6.690	6.691	6.690	2.683	2.683		
Debêntures	1.860.053	1.817.172	1.837.038	1.817.171	1.608.981	1.608.981		
Notas promissórias - NP	1.245.723	1.235.997	1.245.723	1.235.997	709.636	709.636		
Cédula do produtor rural - CPR	3.901.369	3.899.599	3.901.369	3.899.599	3.131.819	3.131.819		
Fundos em participações de infraestrutura	48.266	47.454	48.266	47.454	21.579	39.867		
Letras Financeiras - LF	81.265	80.999	81.265	80.999	62.307	62.307		
Certificado de recebíveis do agronegócio - CRA	65.906	60.013	65.906	60.013	89.266	89.266		
Certificados de recebíveis - CR	60.682	60.465	60.682	60.465	60.000	60.000		
Fundos de investimento em direitos creditórios	220.710	219.852	220.710	219.852	20.101	20.101		
Ações de companhias fechadas	17.798	17.798	17.798	17.798	9.386	9.386		
Nota comercial - NP	2.571.165	2.560.793	2.359.129	2.348.757	–	–		
Subtotal - títulos disponíveis para venda	11.961.784	11.907.567	11.799.211	11.745.027	8.045.889	8.273.136		
Títulos mantidos até o vencimento (a)								
Notas do tesouro nacional - NTN - B	335.543	335.543	335.543	335.543	279.330	279.330		
Letras do tesouro nacional - LTN	425.302	425.302	425.302	425.302	567.522	567.522		
Notas do tesouro nacional - NTN - F	1.838.405	1.838.405	1.838.405	1.838.405	1.550.837	1.550.837		
Subtotal - mantidos até o vencimento	2.599.250	2.599.250	2.599.250	2.599.250	2.397.689	2.397.689		
Total	19.289.588	19.249.520	19.129.788	19.089.734	13.447.247	13.674.494		

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de dezembro de 2023, ajuste negativo de R\$ 18.382 (ajuste negativo de R\$ 151.638 em 31 de dezembro 2022), com base em cotação de mercado ativo.

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas consideradas permanentes dos títulos, no montante de R\$ 29.898 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 66.473 em 31 de dezembro 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ajuste negativo de R\$ 54.184 (R\$ 16.164 de ajuste negativo em 31 de dezembro de 2022), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" líquido do efeito tributário, no montante negativo de R\$ 26.823 (R\$ 3.397 - negativo em 31 de dezembro de 2022).

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2023 e 2022, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Dezembro de 2023							
Negociação	4.641.526	101.177	–	4.742.703	4.641.526	101.121	2.810	4.745.457
Disponíveis para venda	1.549.665	643.978	9.713.924	11.907.567	1.599.161	643.978	9.501.888	11.745.027
Mantidos até o vencimento	2.599.250	–	–	2.599.250	2.599.250	–	–	2.599.250
Total	8.790.441	745.155	9.713.924	19.249.520	8.839.937	745.099	9.504.698	19.089.734

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, com preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços). Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

As composições da carteira em 31 de dezembro de 2023, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Dezembro de 2023						
	Sem vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	–	30.694	–	49.516	14.525	–	94.735
Eurobônus	–						

BANCO ABC BRASIL S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas Explicativas às
demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, têm a seguinte composição:

	Banco							Banco e Consolidado		
	Dezembro de 2023							Dezembro de 2022		
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	
Compensação										
Contratos de futuros	6.662.932	5.997.782	2.864.701	2.834.889	2.241.092	1.956.142	22.557.539	8.704.666		
Contratos de opção	444.170	524.088	4.043.296	33.762.084	7.760.486	763.956	47.298.080	30.878.301		
Contratos de "Swap"	3.180.858	1.798.616	1.706.053	3.209.904	4.480.999	3.869.402	18.245.832	9.066.041		
Outros instrumentos financeiros	3.805.264	3.334.394	2.301.931	1.180.971	535.244	24.674	11.182.478	15.032.597		
Total - Dezembro de 2023	14.093.224	11.654.880	10.915.981	40.987.848	15.017.821	6.614.174	99.283.928	63.681.605		
Total - Dezembro de 2022	4.115.960	6.680.214	3.896.208	28.500.832	13.427.468	7.058.923	—	63.681.605		
Posição ativa										
Contratos de opção	31.978	14.157	15.866	1.081.541	254.709	27.432	1.425.683	967.053		
Contratos de "Swap"	16.866	30.374	45.190	46.113	109.221	30.308	278.072	262.914		
Outros instrumentos financeiros	218.102	106.604	64.767	31.694	15.487	23	436.677	451.020		
Total - Dezembro de 2023	266.946	151.135	125.823	1.159.348	379.417	57.762	2.140.431	—		
Total - Dezembro de 2022	64.631	230.539	102.161	815.725	393.588	74.344	—	1.680.988		
Posição passiva										
Contratos de opção	(4.727)	(5.919)	(12.654)	(855.513)	(241.362)	(27.434)	(1.147.609)	(866.166)		
Contratos de "Swap"	(12.384)	(8.520)	(4.255)	(79.622)	(41.903)	(142.579)	(289.259)	(130.356)		
Outros instrumentos financeiros	(198.218)	(92.212)	(59.205)	(46.918)	(24.094)	(1.722)	(422.369)	(463.296)		
Total - Dezembro de 2023	(215.329)	(106.651)	(76.114)	(982.053)	(307.359)	(171.735)	(1.859.241)	—		
Total - Dezembro de 2022	(144.311)	(118.994)	(92.920)	(714.721)	(380.866)	(28.007)	—	(1.459.819)		

	Banco							Banco e Consolidado		
	Dezembro de 2023							Dezembro de 2022		
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	
Compensação										
Contratos de futuros	6.662.932	5.997.782	2.864.701	2.834.889	2.241.092	1.956.143	22.557.539	8.704.666		
Contratos de opção	444.170	524.088	4.043.296	33.762.084	7.760.486	763.956	47.298.080	30.878.301		
Contratos de "Swap"	3.180.858	1.798.616	1.706.053	3.209.904	4.480.999	3.869.402	18.245.832	9.066.041		
Outros instrumentos financeiros	3.965.014	3.644.008	2.753.151	2.170.408	1.985.590	156.845	14.675.016	17.234.309		
Total - Dezembro de 2023	14.252.974	11.964.494	11.367.201	41.977.285	16.468.167	6.746.346	102.776.467	65.883.317		
Total - Dezembro de 2022	4.225.632	6.883.689	4.184.797	29.136.463	14.387.821	7.064.915	—	65.883.317		
Posição ativa										
Contratos de opção	31.978	14.157	15.866	1.081.541	254.709	27.432	1.425.683	967.053		
Contratos de "Swap"	16.866	30.374	45.190	46.113	109.221	30.308	278.072	262.914		
Outros instrumentos financeiros	262.241	194.752	190.705	231.815	240.014	22.822	1.142.349	1.054.592		
Total - Dezembro de 2023	311.085	239.283	251.761	1.359.469	603.944	80.562	2.846.104	—		
Total - Dezembro de 2022	99.492	295.519	196.881	1.005.174	612.105	75.388	—	2.284.559		
Posição passiva										
Contratos de opção	(4.727)	(5.919)	(12.654)	(855.513)	(241.362)	(27.434)	(1.147.609)	(866.166)		
Contratos de "Swap"	(12.384)	(8.520)	(4.255)	(79.622)	(41.903)	(142.579)	(289.259)	(130.356)		
Outros instrumentos financeiros	(226.088)	(148.725)	(148.324)	(202.209)	(167.459)	(24.220)	(917.025)	(961.671)		
Total - Dezembro de 2023	(243.199)	(163.164)	(165.233)	(1.137.344)	(450.724)	(194.229)	(2.353.893)	—		
Total - Dezembro de 2022	(174.139)	(174.923)	(174.416)	(877.363)	(529.005)	(28.327)	—	(1.958.193)		

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2023 e 2022, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Posição Ativa								
Dezembro de 2023	1.377.361	760.007	3.063	2.140.431	1.377.361	1.465.680	3.063	2.846.104
Dezembro de 2022	992.912	688.076	—	1.680.988	992.912	1.291.647	—	2.284.559
Posição Passiva								
Dezembro de 2023	1.134.301	718.755	6.185	1.859.241	1.134.301	1.213.407	6.185	2.353.893
Dezembro de 2022	1.104.535	355.284	—	1.459.819	1.104.635	853.558	—	1.958.193

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

	Banco				Consolidado			
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023			2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Líquido (1)	Líquido (1)
Swaps	770.703	(621.167)	149.536	1.893.676	(1.700.828)	193.048	238.678	515.061
Futuros	6.327.703	(6.464.334)	(136.631)	12.645.116	(12.966.485)	(321.369)	32.107	(937.837)
Opções	10.308.791	(10.232.101)	76.690	17.916.513	(17.767.173)	149.340	1.181	41.245
Outros instrumentos financeiros	857.771	(664.252)	193.519	1.316.022	(1.199.843)	116.179	(85.621)	437.140
Total	18.264.968	(17.981.854)	283.114	33.771.327	(33.634.129)	137.198	186.345	55.609

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida de receitas e despesas.

	Banco				Consolidado			
	2º Semestre de 2023	Exercício de 2023			2º Semestre de 2022	Exercício de 2022		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Líquido (1)	Líquido (1)
Swaps	770.703	(622.503)	148.200	1.893.676	(1.701.964)	191.712	238.678	515.061
Futuros	6.327.703	(6.464.334)	(136.631)	12.645.116	(12.966.485)	(321.369)	32.107	(937.837)
Opções	10.308.791	(10.232.101)	76.690	17.916.513	(17.767.173)	149.340	1.181	41.245
Outros instrumentos financeiros	1.452.350	(1.163.896)	288.454	2.312.186	(2.033.147)	279.039	(38.276)	514.117
Total	18.859.547	(18.482.824)	376.723	34.767.491	(34.468.769)	296.722	233.690	132.586

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida de receitas e despesas.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros:
Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição			
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III	
i) Taxas de Juros				
Exposição de Juros Prefixados (RWAj1)	37.295	59.535	81.774	
Exposição de Cupons de moeda (RWAj2)	60.014	61.918	63.823	
Exposição de Cupons de índices (RWAj3)	121.053	124.377	127.701	
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 25)	218.362	245.830	273.298	
ii) Taxas de Câmbio				
Total da exposição a taxas de Câmbio (Nota 25)	25.066	46.972	71.870	
iii) Índices, ações e mercadorias				
Total da exposição a índices, ações e mercadorias (Nota 25)	116.885	118.281	119.877	
Total	116.885	118.281	119.877	

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.745/19 e IN BCB 247/22, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras. Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto a análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 31 de dezembro de 2023 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

i) Taxas de câmbio:
A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.958/21, Resolução CMN nº 4.956/21, Circular nº 3.641/13 e Circular nº 3.984/20. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência. Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de dezembro de 2023.

ii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):
Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BCB nº 48/20, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos.

Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de dezembro de 2023 demonstraram uma exposição de R\$ 240.772 (R\$ 118.830 em 31 de dezembro de 2022), que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no Item II.

6. Carteira de operações de crédito e garantias financeiras prestadas

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

	Banco				Consolidado			
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Operações de crédito								
Empréstimos	9.970.477	10.951.936	9.986.417	10.971.055				
Financiamentos	7.361.506	8.799.709	7.361.506	8.799.709				
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.466.783	1.515.245	2.466.783	1.515.245				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	1.159.486	1.292.706	1.159.486	1.292.706				
Títulos e créditos a receber	2.948.265	2.854.497	2.948.265	2.854.497				
Total - Operações de crédito	23.906.517	25.414.093	23.922.457	25.433.212				
Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)								
Fianças prestadas a clientes	10.893.139	11.172.678	10.893.139	11.153.124				
Créditos abertos para importação	435.249	306.997	435.249	306.997				
Total - Garantias financeiras prestadas	11.328.388	11.479.675	11.328.388	11.460.121				
Total da carteira	35.234.905	36.893.768	35.250.845	36.893.333				

	Banco							Banco e Consolidado	
	Dezembro de 2023							Dezembro de 2022	
Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas							Total	

BANCO ABC BRASIL S.A.
Companhia Aberta - CNPJ nº 28.195.667/0001-06

Notas Explicativas às **demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

14. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro	52.126	91.137	87.751	106.501
Impostos e contribuições a recolher	122.550	94.946	128.565	95.896
Outros impostos diferidos	-	-	19.519	10.252
Total	174.676	186.083	235.835	212.656

b) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.123	2.735	2.123	2.735
Deságio sobre créditos adquiridos	10.645	22.079	10.645	22.079
Credores diversos - País	12.721	22.619	12.691	22.604
Total	25.489	47.433	25.459	47.418

c) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

15. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Rendas de garantias financeiras prestadas	79.748	162.001	83.235	167.463
Rendas de tarifas com operações de crédito	4.826	13.571	8.449	13.827
Rendas de cobranças	14.409	28.399	13.313	24.534
Rendas de tarifas bancárias	2.837	4.959	89	566
Rendas de comissões e colocação de títulos	51.991	83.478	96.737	148.672
Rendas de outros serviços	7.436	13.991	6.451	12.317
Total	161.247	306.399	208.274	367.979

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Rendas de garantias financeiras prestadas	79.748	162.001	83.235	167.463
Rendas de tarifas com operações de crédito	4.826	13.571	8.449	13.827
Rendas de cobranças	14.409	28.399	13.313	24.534
Rendas de tarifas bancárias	2.837	4.959	89	566
Rendas de comissões e colocação de títulos	88.474	119.961	96.737	148.672
Rendas de comissão de seguros	36.161	58.714	22.701	37.446
Rendas de outros serviços	4.130	8.132	4.257	9.358
Total	230.585	395.737	228.781	401.864

As outras despesas administrativas, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Serviços de terceiros	8.135	15.570	8.834	16.033
Serviços do sistema financeiro	20.733	39.926	18.277	34.935
Aluguéis	12.589	24.623	9.861	19.825
Serviços técnicos especializados	18.601	34.367	30.538	52.938
Processamento de dados	38.139	75.760	31.462	53.590
Comunicações	2.633	5.165	2.437	4.738
Despesas de viagem	5.286	9.425	4.185	6.671
Depreciações e amortizações	23.460	41.109	16.333	30.949
Promoções e relações públicas	12.428	12.752	2.541	3.477
Publicações	6	23	34	65
Contribuições filantrópicas	-	238	238	545
Transportes	1.571	3.114	1.379	2.293
Manutenção e conservação de bens	1.093	2.158	962	2.188
Água, energia e gás	727	1.403	553	1.148
Materiais	384	577	193	308
Seguros	400	868	458	827
Propaganda e publicidade	717	13.861	8.228	17.803
Condomínio	2.069	4.168	2.125	3.783
Emolumentos legais e cartorários	56	115	109	244
Outras	6.922	15.142	5.961	9.290
Total	156.129	300.126	144.708	261.343

17. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Reversão de outras provisões	71.997	55.047	-	-
Reversão de provisões para contingências	918	252	-	-
Juros e atualização monetária de ativos	147	4.720	841	1.794
Recuperação de encargos e despesas	370	6.839	1.383	1.679
Outras receitas	287	511	236	507
Total	73.719	67.369	2.460	3.980

18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos exercícios e semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Constituição de outras provisões	-	-	6.232	21.267
Constituição de provisões para contingências	-	-	4	1.476
Comissões vinculadas a operações	929	1.753	1.424	1.913
Outras despesas	2.219	8.626	1.909	5.057
Total	3.148	10.379	9.569	29.713

19. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são demonstradas a seguir:

	Banco		
	Dezembro de 2022	Adições	Baixas
Ativos fiscais diferidos			
Diferenças temporárias:	1.039.857	936.384	(741.923)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	453.839	382.106	(321.242)
Provisão para garantias financeiras prestadas	40.666	902	(13.239)
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	36.959	1.112	(507)
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	395.260	431.409	(336.957)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	17.889	24.427	(13.744)
Outros	84.507	66.593	(49.650)
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	10.737	29.835	(6.584)
Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL	-	79.627	(79.627)
Total	1.039.857	1.016.011	(821.550)

Obrigações fiscais diferidas

	Banco		
	Dezembro de 2022	Adições	Baixas
Diferenças temporárias:	1.041.378	938.829	(743.160)
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(202.554)	(250.943)	174.954
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(24.813)	(47.710)	22.466
Outros	-	(9.403)	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	(7.999)	(11.962)	7.726
Total	(235.366)	(320.018)	205.146
Saldo líquido	804.491	695.993	(616.404)

	Banco		
	Dezembro de 2022	Adições	Baixas
Ativos fiscais diferidos			
Diferenças temporárias:	1.041.378	938.829	(743.160)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	455.332	382.969	(321.250)
Provisão para garantias financeiras prestadas	40.666	902	(13.239)
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	36.959	1.112	(507)
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	395.260	431.409	(336.957)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	17.889	24.427	(13.744)
Outros	84.507	68.155	(50.850)
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	10.765	29.835	(6.613)
Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL	-	79.627	(79.627)
Total	1.041.378	1.018.456	(822.787)

Obrigações fiscais diferidas

	Banco		
	Dezembro de 2022	Adições	Baixas
Diferenças temporárias:	1.041.378	938.829	(743.160)
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(240.259)	(288.990)	185.233
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(24.813)	(47.709)	22.466
Outros	-	(9.403)	-
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	(7.999)	(11.975)	7.737
Total	(273.071)	(358.077)	215.436
Saldo líquido	768.307	660.379	(607.351)

O efeito em 31 de dezembro de 2023 na movimentação dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas no resultado foi de receita R\$ 60.573 no Banco e R\$ 34.043 no Consolidado. O efeito apurado no patrimônio líquido foi de receita, R\$ 19.016 no Banco e R\$ 18.985 no Consolidado.

As realizações dos ativos fiscais diferidos e das obrigações fiscais diferidas existentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022, considerando o histórico de rentabilidade, e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2024	1.137.111	(350.238)	786.873	1.137.111	(350.238)	786.873
2025	45.886	-	45.886	45.886	-	45.886
2026	18.442	-	18.442	18.442	-	18.442
2027	16.411	-	16.411	16.411	-	16.411
2028	4.083	-	4.083	4.083	-	4.083
Acima de 5 anos	12.385	-	12.385	12.385	-	12.385
Total	1.234.318	(350.238)	884.080	1.234.318	(350.238)	884.080
Valor presente - Selic	1.087.828	(313.693)	774.135	1.087.828	(313.693)	774.135

Exercício	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2023	829.084	(235.366)	593.718	829.084	(235.366)	593.718
2024	150.000	-	150.000	150.000	-	150.000
2025	35.241	-	35.241	35.241	-	35.241
2026	5.988	-	5.988	5.988	-	5.988
2027	6.014	-	6.014	6.014	-	6.014
2028	13.530	-	13.530	13.530	-	13.530
Total	1.039.857	(235.366)	804.491	1.039.857	(235.366)	804.491
Valor presente - Selic	882.783	(207.115)	675.668	882.783	(207.115)	675.668

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 20% para as empresas financeiras e 9% para as empresas não financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para semestres e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	400.168	729.716	429.366	874.768
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	180.075	328.372	193.983	394.414
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período (diferenças temporárias)	45.716	49.081	43.523	(41.987)
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(60.812)	(102.449)	(51.329)	(85.459)
Resultados de participações societárias	(35.286)	(62.132)	(22.271)	(37.135)
Juros sobre o capital próprio	(77.544)	(160.722)	(72.746)	(138.672)
Outros valores	(54.454)	(113.443)	(33.691)	(59.030)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(2.305)	(61.293)	57.469	32.131
Impostos e contribuições diferidos	(67.208)	(60.573)	(43.523)	42.403
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(59.513)	(121.866)	13.946	74.534

	Consolidado			
	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	433.951	791.871	454.565	915.738
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período (diferenças temporárias)	233.610	417.004	224.978	445.527
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	23.653	17.667	32.040	(62.347)
Juros sobre o capital próprio	(109.539)	(186.015)	(84.310)	(137.604)
Outros valores	(77.544)	(160.722)	(72.746)	(138.672)
Outros valores	(54.602)	(113.638)	(34.023)	(59.409)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	15.578	(25.668)	65.939	47.495
Impostos e contribuições diferidos	(41.308)	(34.043)	(26.794)	68.009
Total				

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito
Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O banco apresentou defesa. O valor da exigência monta a R\$ 6.705 (R\$ 6.281 em 31 de dezembro de 2022).

Exclusão do ISS da Base de Cálculo do PIS/COFINS
Ação judicial proposta para excluir o ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como para restituir o montante indevidamente recolhido a esse título nos últimos 5 anos. O Banco obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, razão pela qual, com base nestas decisões, o Banco vem excluindo o valor do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS. Apesar deste processo ser classificado como uma contingência ativa, caso a decisão que autoriza a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS seja revertida, haverá necessidade de recolhimento do valor excluído acrescido de juros. O valor estimado da contingência é de R\$ 3.241 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2022).

ITR - sobre valor declarado
Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 2.093 (R\$ 1.896 em 31 de dezembro de 2022).

IOF - IOF Crédito em operações de cessão de crédito
Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como "desconto de títulos" e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguardando julgamento na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.338 (R\$ 1.229 em 31 de dezembro de 2022).

Compensações não homologadas - Finsocial
Compensações efetuadas com base em crédito de FINSOCIAL reconhecido por decisão judicial favorável transitada em julgado (Ação Ordinária nº 003829210.1996.4.03.6100). O despacho decisorio reconheceu apenas parte do crédito e exigiu os débitos que se pretendia compensar acrescido de multa e juros. Apresentamos defesa, as quais aguardam julgamento. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 785 (não havia saldo em 31 de dezembro de 2022).

b) Contingências trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2023, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 13.267 - Nota 23.d (R\$ 13.286 em 31 de dezembro de 2022). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 53.144 (R\$ 40.403 em 31 de dezembro de 2022) e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis
Em 31 de dezembro de 2023, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 3.216 - Nota 23.d (R\$ 3.150 em 31 de dezembro de 2022). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 10.870 (R\$ 6.625 em 31 de dezembro de 2022) e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do exercício - nota 13	6.681	13.286	3.150	23.117
Constituição/(Reversão)	(299)	(19)	66	(252)
No final do exercício - nota 13	6.382	13.267	3.216	(a) 22.865
(a) vide Nota 23.c e (b) vide Nota 23.b				

24. Patrimônio líquido

a) Capital social
Em 31 de dezembro de 2023, o capital social é representado por 236.936.096 ações nominativas (226.090.118 em 31 de dezembro de 2022) escriturais e sem valor nominal, sendo 119.010.510 ações ordinárias (113.445.475 em 31 de dezembro de 2022) e 117.925.586 ações preferenciais (112.644.643 em 31 de dezembro de 2022).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio
Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95:

Período	2023	
	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
1º trimestre	93.171	41.927
2º trimestre	91.668	41.251
3º trimestre	88.633	39.884
4º trimestre	83.687	37.660
Total	357.159	160.722

Período	2022	
	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
1º trimestre	68.905	31.007
2º trimestre	77.599	34.919
3º trimestre	79.942	35.974
4º trimestre	81.716	36.772
Total	308.162	138.672

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TULP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4885/20.

Em conformidade ao comunicado ao mercado, divulgado em 28 de março de 2023, a distribuição de juros sobre o capital próprio passou a ser realizada semestralmente, mediante deliberações do Conselho de Administração nos meses de junho e dezembro. A política atual de distribuição de proventos, com volumes anuais baseados nos limites máximos de juros sobre capital próprio, de acordo com a legislação em vigor, e incluindo o dividendo mínimo para o ano calendário, permaneceu inalterada.

Em 22 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 172.320, que representa um valor bruto de R\$ 0,7410 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 26 de junho de 2023, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 184.839, que representa um valor bruto de R\$ 0,8360 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 26 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 81.716, que representa um valor bruto de R\$ 0,3700 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 26 de setembro de 2022, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 79.942, que representa um valor bruto de R\$ 0,3620 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 24 de junho de 2022, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 77.599, que representa um valor bruto de R\$ 0,3520 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 28 de março de 2022, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 68.905, que representa um valor bruto de R\$ 0,3130 por ação ordinária e ação preferencial.

Em 11 de julho de 2023, os sócios da controlada ABC Brasil Corretora de Seguros LTDA, aprovaram a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 14.114, constituídos com os lucros apurados no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023.

Em 16 de janeiro de 2023, os sócios da controlada ABC Brasil Corretora de Seguros LTDA, aprovaram a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 15.175, constituídos com os lucros apurados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2022.

c) Aumento de capital
Em 22 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil deliberou a proposta de aumento de capital no valor de até R\$ 146.472, mediante emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional. O aumento de capital será efetuado após homologação pelo Banco Central do Brasil.

Em 26 de junho de 2023, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil deliberou a proposta do aumento de capital no valor de até R\$ 157.114, mediante emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional, homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de dezembro de 2023.

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2023 apresenta o montante de R\$ 42.579 (R\$ 40.012 em 31 de dezembro de 2022).

ii) Reserva de lucros - Equalização de dividendos
Por deliberação dos acionistas, através de Assembleia Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

iii) Reserva de lucros - Recompra de ações
A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão de ações de dezembro de 2022.

e) **Ações em tesouraria**
Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 615.000 ações preferenciais (450.000 no exercício de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 69.326 equivalente à 4.385.728 ações preferenciais (R\$ 82.162 equivalente à 5.237.311 em 31 de dezembro de 2022). O custo médio por ação recomprada em tesouraria em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 15,81 reais (R\$ 15,69 em 31 de dezembro de 2022).

Movimentações da quantidade de ações em tesouraria:

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
No início do exercício	5.237.311	5.997.557
Recompra	615.000	450.000
Ações entregues	(1.466.583)	(1.210.246)
No final do exercício	4.385.728	5.237.311

Em 26 de setembro de 2022, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

O prazo máximo para realização das operações autorizadas será de 18 meses a partir desta data, tendo como termo final o dia 26 de março de 2024, até o limite de 6.700.000 ações preferenciais.

f) **Lucro por ação**

i) Básico
O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24 e).

ii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	Dezembro de 2023	Dezembro de 2022
Lucro atribuível aos acionistas controladores da companhia	459.681	851.582
Quantidade diária média ponderada de ações	221.303.417	220.721.214
Lucro básico por ação (em reais)	2,08	3,85
ii) Diluído	1,88	3,63

iii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	2º Semestre de 2023	Acumulado de 2023	2º Semestre de 2022	Acumulado de 2022
Lucro atribuível aos acionistas controladores da companhia	459.681	851.582	415.420	800.234
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	224.373.146	224.373.146	223.298.510	222.864.336
Lucro diluído por ação (em reais)	2,05	3,80	1,86	3,59

iv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

v) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

vi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

vii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

viii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

ix) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

x) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xiv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xvi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xvii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xviii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xix) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xx) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxiv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxvi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxvii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxviii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxix) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxx) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxiv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxvi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxvii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxviii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xxxix) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xl) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xli) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xliiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xliiiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlv) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlvi) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlvii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

xlviiii) Diluído
O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao